

Ata da Primeira Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Oeiras, Estado do Piauí, no corrente ano Legislativo de dois mil e vinte e cinco - 21ª Legislatura.

Na segunda-feira, dia vinte e nove do mês de junho do corrente ano, realizou-se nesta cidade de Oeiras, Estado do Piauí, no salão da Câmara Municipal, para o fim destinado, às 20h40, a Primeira Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Oeiras do corrente ano Legislativo; Presidiu os trabalhos, o Exmo. Sr. José Amilton Barbosa Leal, Presidente do Legislativo Oeirense, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus, declaro aberto os trabalhos da presente sessão”. Ausentando-se a sessão o Vereador Espedito Martins. Comparecendo a sessão os demais Srs. Vereadores. Não houve leitura da ata da sessão anterior. **NO PEQUENO EXPEDIENTE**, foram feitas e apresentadas à leitura das seguintes matérias: leitura de Pareceres e Ata da reunião das comissões referente ao Projeto de lei nº 18/2026 - autoria do Poder Executivo. No momento o Ver. Letiano se manifestou e disse: Sr. Presidente, queria só fazer um registro. Hoje pela manhã, assim que recebi o projeto, fiz uma leitura rápida e logo observei e senti falta de algumas categorias. Enfermeiras, dos agentes de saúde que foi justificado que seguem o piso próprio, né? Médicos veterinários e os farmacêuticos. Médicos veterinários, justificativa que nos foi dada é que não existe mais no quadro do município nenhum médico efetivo que há uma vacância necessitando inclusive de fazer um concurso para complementar, contemplar a vaga. E os farmacêuticos, que houve um equívoco do município, que não encaminhou na proposta aqui nesta casa. Fiz a cobrança e o município em seguida mandou a correção para que também o profissional farmacêutico fosse contemplado nesta recomposição salarial. Que é mais do que justo, tendo em vista inclusive que o farmacêutico ganha no município de Oeiras R\$ 2.300 para 20 horas que é um salário, é quase um salário mínimo que é lamentável, mas que foi inserida a nosso pedido aqui para os farmacêuticos. Gostaria de fazer esse registro, Sr. Presidente. Obrigado. Também se manifestou o Ver. Beron e disse: na verdade, se me permita, presidente Amilton, na mesma toada do nosso diletto, vereador Letiano, é lógico que ele percebeu essa questão, essa falta mas foi no momento do levantamento desses profissionais que sexta feira quando estivemos aqui com o setor jurídico e com o financeiro da Prefeitura Municipal de Oeiras, fizeram um levantamento só que quando foram buscar na secretaria de Saúde, o cidadão em discussão e na sua profissão ele estava

e licença e quando foram pegar a folha estava como se o contracheque dele estivesse zerado, estivesse vago, mas V.Exa., está correto, corretíssimo de ter feito a cobrança. E as outras profissões como V.Exa. dissera está vago e precisa de outros concursos. Mas atentamente V.Exa. fez esse atento. Como não havia nem um inscrito, o Sr. Presidente passou para **ORDEM DO DIA**, onde colocou para votação Projeto de lei nº. 18/2026 – PMO (dispõe sobre reajuste salarial para os servidores municipais, conforme anexo único e da outras providências). Vamos fazer a votação simbólica. Os vereadores que estejam de acordo, permaneçam sentados, contrários que se manifestem. **Aprovado por unanimidade dos vereadores presentes.** Abraço, boa noite, bom recesso. E não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente proferiu: “Em nome de Deus, declaro encerrados os trabalhos da presente sessão, convocando para outra segunda-feira, 03 de agosto de 2026, às 19 horas”. E para constar, eu, vereador Beron, Secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal, lavrei a presente ata.